

16|02|2005

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXIX N.º 1370
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

**AAE conquista
bronze no
Nacional de
Hóquei de
Sala**

Legislativas em Espinho



**Teatro
Popular
de
Espinho
comemora
30 anos**

**Escola
de Música
de Espinho
actua no
Brasil**

**Regresso
ao
Mercado
gera
discordia**



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

EDITORIAL**ALTERNATIVA...**

O Maré surge a partir deste número com uma linha editorial diferente. Não dizemos melhor do que para trás está feito, esse juízo vamos deixar para que sejam os leitores a fazê-lo.

Vamos paulatinamente, através do rigor e isenção, seja ela de que cariz for, mudar o conteúdo e a abordagem dos mais variados temas que de uma forma ou de outra possam contribuir, decisivamente, para o desenvolvimento do concelho em que estamos inseridos e que tanto estimamos.

Somos ambiciosos! Queremos abrir o Maré Viva a todo o concelho de Espinho, em todas as frentes, queremos ser a alternativa que há tempo os espinhenses desejam!

Apesar da ambição temos os pés bem assentes na terra, sabemos perfeitamente que chão calcamos e por isso não prometemos meios e fundos, no entanto sabemos as nossas potencialidades e estamos cientes de que com tempo e com a união de toda a equipa que semanalmente produzirá o Maré Viva colocaremos, esta referência do jornalismo local, num patamar coincidente com o seu historial.

Assim queiram!

João Lima

Vouguinha já não vem à estação de Espinho

O carismático vouguinha vai deixar de ter a Estação de Caminhos de Ferro de Espinho como terminal. O edifício da estação do Vouga situada na rua 37, que ao longo dos últimos tempos tem sido utilizada como apeadeiro vai voltar a canalizar para si todo o tráfego dos muitos passageiros do velho vouguinha.

Esta foi uma situação que gerou alguma polémica no seio dos utilizadores do Vouguinha, porém as obras do rebaixamento da linha férrea assim o obrigam.

Com o avançar da 'Obra do Século' na zona baixa da cidade de Espinho, este promete desde já ser o primeiro dos muitos inconvenientes, previstos, para que o desejo de muitos espinhenses se concretize efectivamente. J.L.

M. Cales

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMA
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACÇÃO | Cláudia Sousa, Elisa Silva, Marta Bigail, Sandra Coelho
COLABORADOR | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

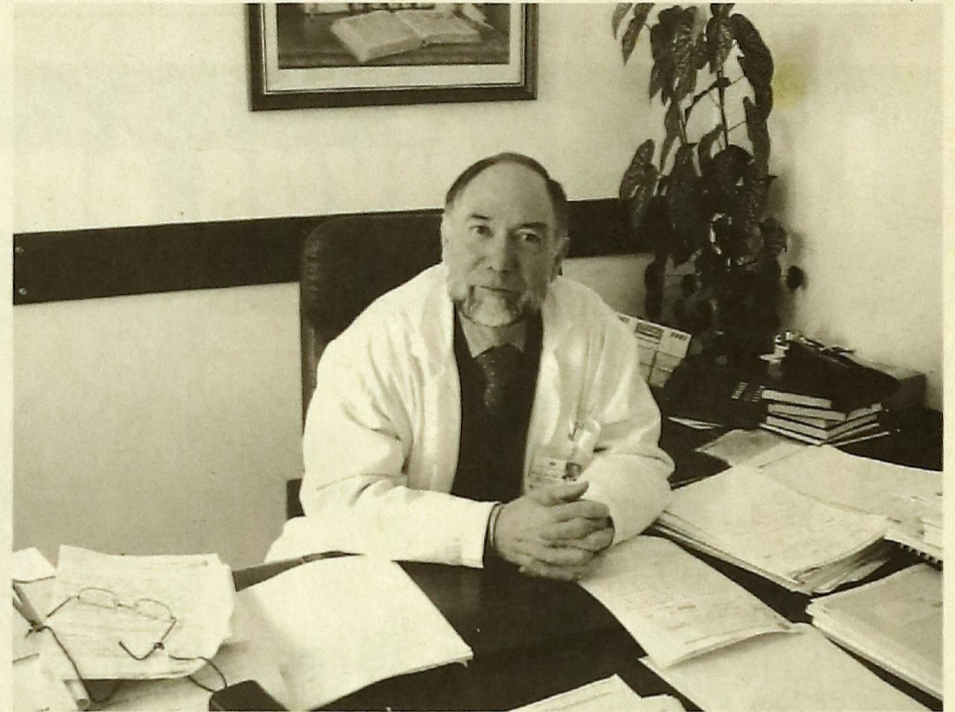
Jantar de homenagem ao Dr. Cruz Pires**"Lutar pelo hospital para que não seja destruído"**

Cláudia Sousa

O Hotel Praia-Golfe foi o palco escolhido para a levar a cabo o jantar de homenagem a Cruz Pires, ex-presidente do Conselho de Administração do Hospital de Espinho, iniciativa que decorreu no passado dia 11 de Fevereiro tendo contado com a presença de diversas entidades oficiais e outras individualidades do concelho.

Esta iniciativa do Departamento de Cirurgia do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, dirigiu-se a todos os que estiveram interessados em "participar na manifestação de amizade e apreço pelas qualidades evidenciadas pelo homenageado no desempenho das suas funções".

Ao MV o Dr. Ferreira de Campos, Presidente da Liga dos Amigos do Hospital referiu que esta é, essencialmente, "uma homenagem que tem em conta os serviços prestados pelo Dr. Cruz Pires em prol de toda a comunidade". Ferreira de Campos referiu ainda que "a liga congratula-se de poder colaborar nesta justa homenagem, uma vez que o Dr. Cruz Pires, além de ter sido o Director do Hospital quando a Liga foi criada, teve também um papel fundamental e inspirador da mesma, estando sempre do seu lado e atento a todos os seus actos".



Arquivo

O Departamento de Cirurgia, na pessoa do Dr. Pinheiro, considera que "este

jantar de homenagem peca por tardio" e, ao mesmo tempo, deseja que "acabe por ser um alerta para toda a comunidade lutar pelo hospital para que não seja destruído".

É esta a mensagem que o chefe daquele departamento deseja que os espinhenses retenham porque afinal o concelho tem um "hospi-

tal de qualidade e apesar de não ser natural deste concelho, tenho muito orgulho em trabalhar nessa instituição".

No momento em que o Dr. Cruz Pires foi interpelado pelos jornalistas mostrou-se indisponível para fazer qualquer tipo de comentário sobre este jantar de homenagem.

"Levanta-te e Ri" vai estar em Esmoriz

O conceituado programa de "Stand up Comedy" apresentado por Marco Horário, que conta com a participação, entre outros humoristas nacionais, de Fernando Rocha vai estar no próximo dia 21, às 00h00m na vizinha cidade de Esmoriz no auditório Esmoriztur.

Os interessados em assistir em directo ao programa que é transmitido pela SIC deverão contactar o promotor da iniciativa, o Sporting Clube de Esmoriz. J.L.

Informações úteis

Telefones
Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet
Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço
4ª feira, 16 - Conceição; 5ª feira, 17 - Teixeira; 6ª feira, 18 - Santos; sábado, 19 - Paiva; domingo, 20 - Higiene; 2ª feira, 21 - Grande Farmácia; 3ª feira, 22 - Conceição.

APAM- Estágio de Viet vo dao

No próximo sábado vai decorrer, na Nave Desportiva de Espinho, um estágio de Viet Vo Dao- Exames para Cintos Brancos, cuja organização é levada a cabo pela Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM). A iniciativa que conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, decorrerá durante todo o dia, sendo repartida

por duas concentrações: de manhã, às 9h45 e de tarde, às 15h45, sendo que o estágio está previsto terminar por volta das 18h00.

Esta iniciativa é aberta a todos os praticantes de viet-vo-dao da APAM, tanto adultos como crianças. A organização da APAM prevê que estejam presentes cerca de cento e cinquenta pessoas. E.S.

Corta-Mato Inter Cercis na Nave

No próximo dia 23 de Fevereiro, decorre na Nave Polivalente de Espinho um Corta-Mato Inter CERCIS-Zona Norte. A competição que conta com a participação de várias Cercis da zona norte do país, é organizada pela CERCIESPINHO e tem o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Esta competição vai contar com a participação de 130 pessoas com deficiência, provenientes de quatro CERCIS: Espinho, Santa Maria da Feira, Lamas e Ovar.

Entretanto, está já a decorrer um Torneio de Futebol para os deficientes das diversas CERCIS do país. O even-

to tem-se desenrolado em vários locais, mas vai-se expandir por todo o país. No passado dia 15, a competição teve lugar na cidade de Espinho, na Nave Polivalente e nela participaram as CERCIS de Espinho, Santa Maria da Feira, Lamas e Ovar.

No dia 2 de Março, a CERCIESPINHO organiza o Torneio Regional de Pista Coberta. A prova que se disputa na Nave Polivalente de Espinho, é organizada pela Associação Nacional de Desporto e Deficiência Mental (AND-DEM) e conta com o apoio da autarquia espinhense. Estão previstas 200 participações. E.S.

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 919 108 270

Mercado Municipal

18 de Março data limite para a mudança

Está terminada a remodelação do Mercado Diário Municipal de Espinho. Depois de todos os comerciantes terem concluído as obras de adaptação dos seus estabelecimentos o espaço será reaberto ao público. A Câmara Municipi-

pal de Espinho já enviou uma carta aos comerciantes, dando um prazo para a conclusão dos arranjos interiores, sendo o dia 18 de Março a data estabelecida por parte da autarquia para que tudo esteja pronto a funcionar.

Sandra Coelho

Em carta enviada aos comerciantes, e já com a obra concluída, a edilidade espinhense realça: que a partir do dia 18 de Março "não será mais permitida a ocupação de qualquer espaço pelos concessionários".

Recorde-se que os comerciantes estiveram temporariamente 'alojados' no parque de estacionamento situado nas imediações do Centro Multimeios, local onde deveriam ter permanecido cerca de um ano. Contudo, acabaram por ficar quase o dobro, uma vez que a obra de remodelação sofreu alguns contratempos, um facto que implicou, por parte da Câmara Municipal de Espinho, a abertura de um novo concurso público, o que gerou alguns atrasos.

Este espelho da cidade, mostra rostos, em que o

mundo pula e avança como se fosse um corredor de tempo, em que se levantam vozes com tendências naturais relativamente aos prazos. No sector das frutarias, Maria do Céu de 74 anos, reclama "um espaço maior ao que lhe foi atribuído". Na face, "a tristeza de quem já vende neste mercado há 40 anos, e que agora terá um lugar menos privilegiado". Sérgio Oliveira, filho do proprietário do Talho Oliveira, diz "que até nem se pode queixar das novas instalações". Neste acto de ideias existem, porém, marcas bem positivas de organização. Um traço bem vincado, nas palavras de José Loureiro e Helena, proprietários da Peixaria Lena, que sublinham "a organização de vida que foi preciso delinear ao longo de todo este tempo de obras, para que agora sejam ocupadas as novas instalações dentro dos prazos esti-



pulados e sem preocupações relevantes".

Uma das preocupações reveladas pela maioria dos inquiridos foi a situação das cargas e descargas, com a falta de estacionamento evi-

dente no novo plano urbanístico da cidade. Uma questão "que está a ser pensada com todo o cuidado" como realçou Manuel Rocha, vereador que tutela o pelouro dos Mercados e Feiras da

Câmara Municipal de Espinho. O autarca refere ainda que "entende as preocupações dos comerciantes, mas para tudo há prazos que têm de ser cumpridos. Uma vez que, o Mercado está pron-

to por parte da Câmara, há que seguir o caminho das mudanças".

Para o entendimento destas razões, contribui também a opinião do presidente da Associação Comercial de Espinho que ouviu algumas queixas dos comerciantes. Ao MV, José Aleixo reforça "o esforço lúcido e inteligente de repensar esta identidade, seja ao nível de uma nova estrutura, seja com o sabor da concorrência e qualificação".

Entre posições e ideias, a cada passo dado, fica o reflexo da discórdia, mas também o quotidiano como um todo e não com partes desse todo irredutível. Certo, é que, dentro em breve, o Mercado Diário Municipal de Espinho, será inaugurado num colorido que se ergueu, onde o tempo ainda se move contra a vontade dos impacientes.

Assembleia Municipal de Espinho

Edital

1ª Sessão Ordinária do Ano de 2005-02-15

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 1ª Sessão Ordinária de 2005, se inicia no próximo dia 28 de Fevereiro, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- Deliberar acerca das alterações e actualização da postura municipal de trânsito;
- Apreciar a informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade Municipal;
- Aprovar as actas n.ºs. 27 a 32/2004.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 11 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Assembleia Municipal,
Carlos Morais Gaio



OLÍVIA GOMES DA SILVA

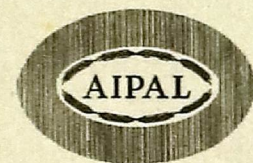
AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seus filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, Domingo, pelas 11 horas e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 16 de Fevereiro de 2005

Américo Gomes da Silva
Palmira Gomes da Silva
Belmiro Gomes da Silva
Fernando Gomes da Silva

Helidório Gomes da Silva
José Augusto Gomes da Silva
Maria Helena Gomes da Silva



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Federação Nacional do Comércio reúne em Espinho

Comerciantes encontram diálogo no PS

João Limas

A Federação Nacional do Comércio, liderada pela Associação Comercial de Espinho, quis saber o que o Partido Socialista pensa acerca do comércio tradicional. Numa reunião organizada na passada segunda-feira, em Espinho, e na presença de José Sócrates, os comerciantes apresentaram as dificuldades que enfrentam para manter os negócios que dirigem. A perda de competitividade e de capacidade empreendedora, a nova lei do arrendamento, a fragilização que sentem, a concorrência que alegam ser ilegal, maioritariamente aplicada pelas "lojas dos 300, ou dos chineses", foram os argumentos que apresentaram os vários comerciantes e presidentes das associações comerciais espalhadas pelo país. Um deles pediu mesmo ao candidato a primeiro-ministro, pelo PS, para que os políticos deixem de

considerar os empresários como "uns ricos que não precisam de apoios". Para tentar resolver o problema, os comerciantes afirmaram que a criação de uma Secretaria de Estado para o comércio é fundamental.

José Sócrates não comentou a proposta, alegando que não pretende avançar com uma estrutura governamental, sem antes conhecer a votação dos portugueses nas legislativas.

No entanto, referiu que o diálogo é muito importante e por isso se deslocou a Espinho para ouvir os comerciantes. E deixou claro que não promete nada. Apenas diz no que acredita e no que acha que é bom para o país. Assim sendo, José Sócrates acha que "é possível fazer muito melhor do que o que se fez nestes últimos anos". Como alternativa, referiu que, se o PS for Governo, vai "olhar para a economia e mudar o pessimismo que há, pondo a eco-

nomia a crescer". Como? "Dinamizando as empresas", respondeu afirmando que é preciso "ter a ambição de convergir com a Europa e melhorar a qualidade de vida". Isto porque José Sócrates entende que "o sucesso económico do país depende das cidades e, por sua vez, as cidades dependem da qualidade de vida. Não há melhor política para o comércio do que apostar na política das cidades". Como exemplo, falou do programa PROCOM, referindo que muitas cidades remodelaram e modernizaram as ruas, a favor do comércio. A cidade de Espinho, foi uma das que utilizou este programa para a requalificação urbana.

Mas a solução para o comércio tradicional não passa apenas por aqui, de acordo com José Sócrates. "A qualificação também é um objectivo". Por essa razão, o PS inclui no programa eleitoral o "choque tecnológico". Isto é, o estado

dá as orientações, o caminho a seguir, para que os comerciantes apliquem as ideias e se qualifiquem e avancem tecnologicamente. Por último, o secretário-geral do PS entende que "a melhor forma de defender um consumidor é assegurar a concorrência". Todos estes objectivos são para ser concretizados a longo prazo.

Comerciantes apoiam PS

José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, ficou satisfeito com as palavras de José Sócrates, entendendo que foram "interessantes, dignas de registo". Por essa razão, José Aleixo referiu ainda que "o PSD deixou evidente que não está do nosso lado. Nós temos de ser inteligentes e apostar nos políticos que ficam do nosso lado. O PS é um partido que opta pelo diálogo e isso apraz-nos registar".



Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA

Convocatórias

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20º dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23º, 24º e 25º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar no dia 26 de Fevereiro de 2005, pelas 21.00 horas, na Sede Social da Colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, n.º 1019, na Vila de Anta, Concelho de Espinho, relativo ao Artº 23º com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Leitura da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2º - Apreciação e Votação do Relatório e Contas Sociais e Parecer do Conselho Fiscal Relativas ao Exercício do Ano de 2004.
- 3º - Passa de imediato à outra Convocatória, Artº 24º com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º - Apresentação do Regulamento Interno a Aprovação.
- 2º - Outros Assuntos de interesse para a Colectividade.

Conforme determina o Artigo 26º dos Estatutos desta Colectividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios. Para conhecimento de todos, se passou a presente CONVOCATÓRIA, e outras de igual teor, que vão ser distribuídos pela Vila de Anta e publicadas nos Jornais do Concelho.

Vila de Anta, 11 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Assembleia Geral

JORNAL MARÉ VIVA - N.º 1370 - 16/2/2005 - 1ª Publicação

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 100329.1/97 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 de artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Contribuição Autárquica no valor de € 3 498,33 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Manuel Couto Pereira Silva, NIF/NIPC 109086430, com residência/sede em Rua 19 n.º 1907 - 4500 Espinho

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Abril de 5 pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do

CPPT, vai realizar-se no dia 19 do mês de Abril de 5 pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(o) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única

Um prédio destinado a habitação, tendo no rés-do-chão 3 assoalhadas, cozinha, banho corredor e anexo, e no andar 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo e corredor, com área coberta de 146m2 e quintal junto com área de 954m2, sito na rua 19 n.º1907, freguesia de Anta, deste concelho, inscrito na matriz predial sob o número 01238/101194, a que se atribuiu o valor de € 150 000,00

O valor base para venda e de € 105 000,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Manuel Couto Pereira da Silva, residente em Rua 19 n.º 1907 - 4500 Anta, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar estrada neste Serviço de Finanças de Espinho até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 25 dias do mês Janeiro do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
Maria José Lima Venâncio

Partidos não esquecem Espinho

No próximo domingo os espinhenses vão ser chamados às urnas para decidirem qual o rumo político que querem dar ao país.

Nos últimos dias a campanha eleitoral praticamente parou, devido ao falecimento da Irmã Lúcia, porém, à excepção de Paulo Por-

tas, todos os cabeças de lista pelo círculo eleitoral de Aveiro visitaram o concelho de Espinho.

O MV recolheu alguns depoimentos pelos rostos que pretendem contribuir para o desenvolvimento do distrito de Aveiro.

João Limas

**Marques Mendes (PSD):
Pousada da Juventude**

"Tanto quanto eu sei, trata-se de uma questão que está ao abrigo de um protocolo celebrado entre a Movijovem e a Câmara Municipal de Espinho, daí que estejamos a falar de uma questão meramente técnica, portanto não estamos a falar de uma questão que solicite a intervenção do poder político.

No entanto há uma coisa que não posso deixar de dizer: o presidente da Câmara de Espinho faz muitas críticas, sinceramente muitas delas injustas e sem qualquer razão. Eu sou deputado pelo distrito de Aveiro, sou uma pessoa conhecida, estive no Governo e nunca tive qualquer solicitação do presidente da Câmara de Espinho para este ou aquele problema, para esta ou aquela ou dificuldade. Por exemplo, o presidente da Câmara Municipal de Arouca, que também é do Partido Socialista, por diversas vezes foi ao meu gabinete pedir ajuda para problemas que iam surgindo, e tudo o que ao meu alcance esteve, eu resolvi. Eu trato da mesma forma todos os presidentes de Câmara sejam eles de que partido for, pois todos eles foram eleitos democraticamente pelo povo. Também nesta questão da Pousada da Juventude o presidente da Câmara Municipal de Espinho não tem que se queixar, quando mais tem que queixar-se de si próprio".

**Manuel Pinho (PS):
Enterramento da linha férrea**

"É uma obra extremamente importante e que, felizmente, está em curso. A obra do rebaixamento da linha férrea é inequivocamente uma mais valia para o concelho de Espinho. Faço votos para que a esta obra, se possam suceder outras, como por exemplo a requalificação da zona baixa de todo o concelho, obra que foi aprovada no tempo do Engenheiro José Sócrates, enquanto ministro do ambiente.

Estou confiante de que Espinho vai olhar para a frente, haverá um clima de maior optimismo para os espinhenses, há muito a fazer e nós vamos fazê-lo.

Não nos devemos esque-



cer que foi durante a governação do Partido Socialista, que Espinho conseguiu capitalizar a concretização do rebaixamento da linha férrea. Se analisarmos bem, durante os últimos três anos as grandes obras no concelho de Espinho, no distrito de Aveiro e até mesmo no país, praticamente pararam.

Vamos colocar as coisas assim, supondo que o país se trata de uma grande empresa. Quando uma grande empresa tem dificuldades tem que fazer várias coisas. Tem de reduzir custos, mas não pode esquecer o aumento da produção. O que sucedeu no nosso país, em virtude das dificuldades com que éramos confrontados, só houve preocupação com uma coisa, foi reduzir custos, a chamada obsessão pelo orçamento."

**Ilda Figueiredo (CDU):
Lagoa de Paramos**

"A CDU tem dado particular atenção a esse problema. Já tentamos que a zona da Lagoa de Paramos fosse classificada como zona protegida. Eu sei que estão neste momento a decorrer obras, no entanto há uma situação que me preocupa. Não foi feito nenhum estudo ambiental prévio da obra. Mas, sobretudo, o problema do sanea-

mento básico no nosso distrito está longe de estar resolvido, penso que passa por pouco os cinquenta por cento. Enquanto esta questão não estiver resolvida, nós vamos continuar a ter problemas de poluição nos nossas lagoas e todo o dinheiro que se tem gasto é dinheiro deitado para o fundo do mar. Isto não pode continuar. A CDU tem proposto na Assembleia da República, que sejam canalizadas verbas específicas para a resolução deste problema, o saneamento básico do distrito de Aveiro. E nesta questão o engenheiro José Sócrates, enquanto ministro do ambiente, tem responsabilidades".

**Andrea Peniche (BE):
Lagoa de Paramos**

"O Bloco de Esquerda estranha que durante todo este tempo, nada se tenha feito para a resolução deste problema. A grande questão para esta situação, prende-se com esse problema que é central do distrito: os efluentes, as descargas que são feitas e a falta de fiscalização, é inacreditável a facilidade com que se polui. É um problema que há muito tempo está identificado, toda a gente sabe de onde vem a poluição, porém tem havido durante todo este tempo falta de vontade política

para resolver a questão. É necessário, para além da vontade política, ter a capacidade de sentar à mesa os organismos envolvidos, para rapidamente a solução ser encontrada em definitivo".

**Jorge Ferreira (PND):
O Distrito**

"O Distrito Aveiro tem enormes potencialidades económicas e com pessoas empreendedoras. Tradicionalmente é um distrito de produção, é um distrito onde as pessoas estão habituadas a trabalhar. Neste momento falta definir em que áreas é que o distrito deve apostar. À imagem do que acontece, um pouco por todo o país, também no distrito de Aveiro as diferenças entre o litoral e o interior são abismais. No distrito de Aveiro o excesso de burocracias, o excesso de clientelismo nas câmaras municipais, o excesso de empresas municipais são também factores que merecem a minha crítica".

**António Pinho (CDS-PP):
Defesa da Costa**

"Em termos de defesa da costa o CDS-PP tem levado a cabo algumas acções, que têm como objectivo primordial proporcionar a reflexão às populações sobre o tema. À imagem do que deveria acontecer em todo o país, também no distrito de Aveiro, tem que haver um plano de ordenamento do território junto à costa, que permita às populações terem um nível de vida com o maior índice de segurança possível. Temos que ter consciência de que, no passado foram cometidas algumas barbaridades, com a construção de habitação muito próxima da costa, situação que altera o equilíbrio natural. Nós não defendemos o regresso à pureza da pré história ou do paraíso, no entanto, actualmente existem tecnologias e capacidade financeira, que nos permite ter um ordenamento equilibrado e seguro. Se isto não for tido em conta, estamos a 'matar a nossa galinha dos ovos de ouro'. Nós temos um enorme potencial que vem da paisagem, por exemplo em Espinho, na Barra ou no Furadouro, se calhar não havia interesse ter um bom apartamento, se não tivesse mar, por isso não po-

demos construir de qualquer maneira, porque se o fizermos estamos a destruir o que levou as pessoas a investirem.

A defesa da costa no distrito de Aveiro, e o concelho de Espinho não é excepção, é a nossa maior riqueza".

Eleição da Assembleia da República

20 de Fevereiro de 2005

Município de Espinho

Locais e Horários de Funcionamento das Assembleias ou Secções de Voto e n.ºs. de Inscrição dos Eleitores que nelas Votam
Horário de Funcionamento - das 08.00h às 19h00

Freguesia de Anta

Secção Local	Desde	Até
n.º 1 Junta de Freguesia (Velha)	0001	1924
n.º 2 Salão Paroquial	1928	3551
n.º 3 Junta de Freguesia (Nova) - Cave Norte	3553	5429
n.º 4 Junta de Freguesia (Nova) - Cave Sul	5430	7086
n.º 5 Tuna Musical	7087	8634
n.º 6 Ass. S.M.F.F. de S. Francisco de Assis	8635	10089
n.º 7 Junta de Freguesia - Salão Nobre	10090	11371
n.º 8 Junta de Freguesia - Biblioteca	11372	12418
n.º 9 Escola Primária da Ponte de Anta	A-001	A-905

Freguesia de Espinho

Secção Local	Desde	Até
n.º 1 Escola Primária da Rua 19	0002	2157
n.º 2 Escola Primária da Rua 19	2158	4295
n.º 3 Escola Primária da Rua 29	4297	6196
n.º 4 Escola Primária da Rua 29	6197	8205
n.º 5 Escola Primária da Rua 29	8207	10226
n.º 6 Escola Primária da Rua 29	10228	12010
n.º 7 Escola Primária da Rua 29	12011	13666
n.º 8 Escola Primária da Rua 22	13667	15058
n.º 9 Escola Primária da Rua 22	15059	16284
n.º 10 Escola Primária da Rua 22	16285	17362
n.º 11 Escola Primária da Rua 22	17363	18095

Freguesia de Guetim

Secção Local	Desde	Até
n.º 1 Escola Primária de Guetim	0001	1089
n.º 2 Escola Primária de Guetim	1090	1889

Freguesia de Paramos

Secção Local	Desde	Até
n.º 1 Escola Primária da Corredoura	0001	1305
n.º 2 Escola Primária da Bouça	1306	2616
n.º 3 Escola Primária da Bouça	2617	3662
n.º 4 Junta de Freguesia	3663	4527

Freguesia de Silvalde

Secção Local	Desde	Até
n.º 1 Escola Primária de Silvaldinho	0001	2970
n.º 2 Escola Primária de Silvaldinho	2971	5667
n.º 3 Escola Primária de Silvaldinho	5669	7515
n.º 4 Escola Primária de Silvaldinho	7516	8264
n.º A-1 Escola Primária do Bairro Piscatório	A-1	A-1467
n.º A-2 Escola Primária do Bairro Piscatório	A-1469	A-2853
n.º A-3 Escola Primária do Bairro Piscatório	A-2854	A-3496

Campanha das legisla

João Limas

Bloco Esquerda

Renovadores comunistas dão a cara pelo BE

Andrea Peniche foi a mulher que chamou a si a responsabilidade de encabeçar a lista dos bloquistas pelo círculo eleitoral de Aveiro, que conta entre outros com a presença de dois espinhenses: António Teixeira Lopes e Saudade Teixeira Lopes. Estes dois antigos activistas do PCP espinhense, agora apoiantes do Movimento Renovador Comunista, integram a lista do Bloco por Aveiro, ao abrigo de um acordo firmado entre o BE e o movimento dos renovadores comunistas, documento que permite que membros desta recente associação política dêem a cara nas listas do Bloco. No entanto, estes dois candidatos não assumem as ideologias do BE como as suas, insistindo na sua qualidade de comunistas que não se conformam com o rumo ideológico do PCP.

À imagem do que acontece com Francisco Louçã, Andrea Peniche em Aveiro deu prioridade à campanha de rua, tendo mesmo os elementos do Bloco de Esquerda apelidados de madrugadores, tal era a intensidade da sua campanha. Em Espinho o Bloco de Esquerda fez-se ouvir em algumas iniciativas de campanha. A mais mediática, em virtude da presença de Francisco Louçã acabou por ser na pretérita semana - numa visita pelo passeio da beira-mar - porém a feira semanal foi também um alvo de eleição. De realçar que o BE, que está lançado numa corrida à conquista de um lugar ao sol como uma grande alternativa na esquerda do panorama político nacional, consegue suportar as suas acções de campanha como um forte apoio dos órgãos de comunicação social, nomeadamente as televisões, beneficiando de uma cobertura privilegiada para um partido da sua dimensão.



PS

Dinamizar a economia do concelho



O Partido Socialista teve, no Concelho de Espinho, algumas acções de campanha. No dia 7 de Fevereiro, a visita habitual à Feira Semanal de Espinho da parte da manhã, concretamente na zona da peixaria, marcou a agenda. Na parte da tarde, a acção de rua concentrou-se no centro da cidade, onde a distribuição de material de campanha marcou o passeio, sendo de destacar a presença de vários candidatos a Deputado pelo circu-

lo eleitoral de Aveiro. Para concluir o dia, a visita à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho foi o momento mais marcante em termos políticos, sendo de destacar a presença do Secretário-Geral da Juventude Socialista, Pedro Nuno Santos e do actual Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

O dia 12 de Fevereiro ficou marcado pela visita aos bairros Piscatório e da Marinha de Silvalde, não

só para distribuição de propaganda, mas também para um contacto mais directo com a população.

Para o dia 18 de Fevereiro estão previstos dois comícios, um no Bairro Piscatório, que contará com animação do Grupo "Bossa Nova", o outro para o Largo José Salvador com a presença da cantora Adelaide Ferreira. Em ambos os comícios está prevista a presença de José Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Pinho, cabeça de lista pelo circulo eleitoral de Aveiro, Mariano Gago, ex-ministro da Ciência e Tecnologia nos Governos de António Guterres, Rosa Maria Albernaz e Afonso Candal, ambos actuais deputados da Assembleia da República eleitos pelo distrito de Aveiro. Ambos os comícios têm início previsto para as 21 horas. No final dos mesmos, a habitual caravana automóvel encerrará a campanha eleitoral do PS no Concelho de Espinho.

CDU

Jerónimo empolga Espinho

A CDU não se quis deixar ultrapassar pelos outros partidos e, na passada sexta-feira, trouxe o seu Secretário-Geral a Espinho para encetar diversas acções de campanha. Com efeito, Jerónimo de Sousa encabeçou o grupo de apoiantes da CDU que,

na tarde do dia 11, subiram a principal artéria da cidade por forma a estabelecer um contacto mais próximo com os espinhenses.

Uma vez mais, esta força partidária demonstrou que consegue mobilizar eficazmente os seus apoiantes,

que encheram, com as suas bandeiras e punhos no ar, o auditório e galerias do Edifício da Junta de Freguesia de Espinho, num comício que contou com as intervenções de Jerónimo de Sousa, Ilda Figueiredo, entre outros candidatos da CDU por este circu-

lo eleitoral.

Também as feiras semanais da cidade de Espinho foram alvo das acções de campanha da CDU, Ilda Figueiredo acompanhada pelo espinhense Fausto Neves (número três da lista) distribuiu inúmera propaganda eleitoral.



Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR **concha & mar** MARISQUEIRA CAFÉ
Comida de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Campanha das legislativas em Espinho

João Lima

Bloco Esquerda

Renovadores comunistas dão a cara pelo BE

Andrea Peniche foi a mulher que chamou a si a responsabilidade de encabeçar a lista dos bloquistas pelo círculo eleitoral de Aveiro, que conta entre outros com a presença de dois espinhenses: António Teixeira Lopes e Saudade Teixeira Lopes. Estes dois antigos activistas do PCP espinhense, agora apoiantes do Movimento Renovador Comunista, integram a lista do Bloco por Aveiro, ao abrigo de um acordo firmado entre o BE e o movimento dos renovadores comunistas, documento que permite que membros desta recente associação política dêem a cara nas listas do Bloco. No entanto, estes dois candidatos não assumem as ideologias do BE como as suas, insistindo na sua qualidade de comunistas que não se conformam com o rumo ideológico do PCP.

A imagem do que acontece com Francisco Louçã, Andrea Peniche em Aveiro deu prioridade à campanha de rua, tendo mesmo os elementos do Bloco de Esquerda apelidados de madrugadores, tal era a intensidade da sua campanha. Em Espinho o Bloco de Esquerda fez-se ouvir em algumas iniciativas de campanha. A mais mediática, em virtude da presença de Francisco Louçã acabou por ser na pretérita semana - numa visita pelo passeio da beira-mar - porém a feira semanal foi também um alvo de eleição. De realçar que o BE, que está lançado numa corrida à conquista de um lugar ao sol como uma grande alternativa na esquerda do panorama político nacional, consegue suportar as suas acções de campanha como um forte apoio dos órgãos de comunicação social, nomeadamente as televisões, beneficiando de uma cobertura privilegiada para um partido da sua dimensão.



CDU

Jerónimo empolga Espinho

A CDU não se quis deixar ultrapassar pelos outros partidos e, na passada sexta-feira, trouxe o seu Secretário-Geral a Espinho para encetar diversas acções de campanha. Com efeito, Jerónimo de Sousa encabeçou o grupo de apoiantes da CDU que,

na tarde do dia 11, subiram a principal artéria da cidade por forma a estabelecer um contacto mais próximo com os espinhenses.

Uma vez mais, esta força partidária demonstrou que consegue mobilizar eficazmente os seus apoiantes,

PS

Dinamizar a economia do concelho



O Partido Socialista teve, no Concelho de Espinho, algumas acções de campanha. No dia 7 de Fevereiro, a visita habitual à Feira Semanal de Espinho parte da manhã, concretamente na zona da peixaria, marcou a agenda. Na parte da tarde, a acção de rua concentrou-se no centro da cidade, onde a distribuição de material de campanha marcou o passeio, sendo de destacar a presença de vários candidatos a Deputado pelo circulo

eleitoral de Aveiro. Para concluir o dia, a visita à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho foi o momento mais marcante em termos políticos, sendo de destacar a presença do Secretário-Geral da Juventude Socialista, Pedro Nuno Santos e do actual Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

O dia 12 de Fevereiro ficou marcado pela visita aos bairros Piscatório e da Marinha de Silvalde, não

só para distribuição de propaganda, mas também para um contacto mais directo com a população.

Para o dia 18 de Fevereiro estão previstos dois comícios, um no Bairro Piscatório, que contará com animação do Grupo "Bossa Nova", o outro para o Largo José Salvador com a presença da cantora Adelaide Ferreira. Em ambos os comícios está prevista a presença de José Mota, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Pinho, cabeça de lista pelo circulo

eleitoral de Aveiro, Mariano Gago, ex-ministro da Ciência e Tecnologia nos Governos de António Guterres, Rosa Maria Albernaz e Afonso Candal, ambos actuais deputados da Assembleia da República eleitos pelo distrito de Aveiro. Ambos os comícios têm início previsto para as 21 horas. No final dos mesmos, a habitual caravana automóvel encerrará a campanha eleitoral do PS no Concelho de Espinho.



Santana Lopes passou por Espinho

PSD pintou rua 19 com tons laranja



O PSD reservou o dia da passada sexta-feira para as acções de campanha no distrito de Aveiro. O concelho de Espinho acabou por ser o único em que Pedro Santana Lopes teve contacto directo com a população. Com uma hora de atraso o candidato a primeiro ministro na lista 'laranja' começou a sua estadia no concelho de Espinho por visitar a sede de candidatura, situada nas instalações do antigo 'Nosso Café'. Foram muitos os espinhenses que

se vestiram a rigor para receber Santana Lopes, que, apesar do grande aparato de segurança que o rodeava, saiu em direcção à rua 19. Durante o percurso que efectuou sempre acompanhado pelo espinhense Luís Montenegro (número quatro da lista), em sentido ascendente, o ainda primeiro ministro cumprimentou quem à sua frente apareceu. Ouvia cânticos por parte da JSD e incentivos dos espinhenses para a recta final da campanha eleito-

ral. Os responsáveis locais do PSD explicaram ao MV que a recepção que foi feita a Pedro Santa Lopes superou as melhores expectativas. Para além de Pedro Santana Lopes, também Luís Marques Mendes, Luís Montenegro, Hermínio Loureiro, Regina Bastos e Rui Gomes da Silva foram algumas das caras mediáticas que percorreram a rua 19.

Durante este período de campanha para as pró-

ximas Legislativas, o PSD acabou por ser a única força partidária a ter no concelho de Espinho sede de candidatura, de salientar também que Luís Marques Mendes, cabeça de lista por Aveiro visitou inúmeras vezes o concelho de Espinho.

À imagem do que habitualmente acontece nestas circunstâncias, o PSD vai terminar a campanha na sexta-feira com uma caravana automóvel pelas principais artérias do concelho de Espinho.

PND

O mais recente partido português

O Partido Nova Democracia pela primeira vez apresentou-se, a uma campanha eleitoral com vista à eleição de deputados para a Assembleia da República. Com o intuito de ser o único partido

a subir em termos de campanha eleitoral, o PND chegou ao distrito de Aveiro tendo como cabeça de lista Jorge Ferreira, ex-líder parlamentar do CDS-PP. A semelhança do que acontece em termos

nacionais com Manuel Monteiro, Jorge Ferreira em Aveiro teve como principal objectivo transmitir às populações de que o PND se trata dum novo partido. Uma campanha que privilegiou o

contacto com as populações, porém a escassez meios económicos do partido acabou por condicionar a campanha do mais recente partido português por terras de Aveiro e arredores.



Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO



MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607



Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571Abertos
aos sábados
de manhã

tivas em Espinho

Santana Lopes passou por Espinho

PSD pintou rua 19 com tons laranja



O PSD reservou o dia da passada sexta-feira para as acções de campanha no distrito de Aveiro. O concelho de Espinho acabou por ser o único em que Pedro Santana Lopes teve contacto directo com a população. Com uma hora de atraso o candidato a primeiro ministro na lista 'laranja' começou a sua estadia no concelho de Espinho por visitar a sede de candidatura, situada nas instalações do antigo 'Nosso Café'. Foram muitos os espinhenses que

se vestiram a rigor para receber Santana Lopes, que, apesar do grande aparato de segurança que o rodeava, saiu em direcção à rua 19. Durante o percurso que efectuou sempre acompanhado pelo espinhense Luís Montenegro (número quatro da lista), em sentido ascendente, o ainda primeiro ministro cumprimentou quem à sua frente apareceu. Ouviu cânticos por parte da JSD e incentivos dos espinhenses para a recta final da campanha eleito-

ral. Os responsáveis locais do PSD explicaram ao MV que a recepção que foi feita a Pedro Santa Lopes superou as melhores expectativas.

Para além de Pedro Santana Lopes, também Luís Marques Mendes, Luís Montenegro, Hermínio Loureiro, Regina Bastos e Rui Gomes da Silva foram algumas das caras mediáticas que percorreram a rua 19.

Durante este período de campanha para as pró-

ximas Legislativas, o PSD acabou por ser a única força partidária a ter no concelho de Espinho sede de candidatura, de salientar também que Luís Marques Mendes, cabeça de lista por Aveiro visitou inúmeras vezes o concelho de Espinho.

À imagem do que habitualmente acontece nestas circunstâncias, o PSD vai terminar a campanha na sexta-feira com uma caravana automóvel pelas principais artérias do concelho de Espinho.

CDS/PP

Campanha quase ausente

Com Paulo Portas como cabeça de lista pelo círculo eleitoral de Aveiro, o CDS-PP foi provavelmente o partido que, em termos do distrito em geral e do concelho de Espinho em particular, realizou a campanha eleitoral mais discreta. No concelho de Espinho pode mesmo dizer-se que não se deu conta de movimentações do populares. António Pinho, número dois da lista e presidente da federação distrital de Aveiro, foi o homem que acabou por dar a cara quando o CDS-PP foi solicitado para responder a algumas questões acerca da candidatura que o CDS-PP apresenta em Aveiro. De resto, verificou-se alguma

falta de interesse por parte deste partido no que toca à campanha na nossa cidade e concelho. Nem mesmo a concelhia local do PP conseguiu colmatar esta lacuna da campanha dos populares. Talvez este tom discreto da campanha do CDS-PP no nosso distrito esteja relacionado com o facto de o cabeça de lista, Paulo Portas, assumir, também, a liderança do partido e centrar a sua actividade política e partidária noutros pontos do país mais rentáveis em termos eleitorais. Resta esperar para ver se esta opção por parte da lista de Aveiro do PP, se repercutirá nos resultados alcançados dia 20 no distrito.



PND

O mais recente partido português

O Partido Nova Democracia pela primeira vez apresentou-se, a uma campanha eleitoral com vista à eleição de deputados para a Assembleia da República. Com o intuito de ser o único partido

a subir em termos de campanha eleitoral, o PND chegou ao distrito de Aveiro tendo como cabeça de lista Jorge Ferreira, ex-líder parlamentar do CDS-PP. À semelhança do que acontece em termos

nacionais com Manuel Monteiro, Jorge Ferreira em Aveiro teve como principal objectivo transmitir às populações de que o PND se trata dum novo partido. Uma campanha que privilegiou o

contacto com as populações, porém a escassez meios económicos do partido acabou por condicionar a campanha do mais recente partido português por terras de Aveiro e arredores.



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★ RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Ribe scape

Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Roteiro

"Outro Tempo Noutros Lugares" Fotografia de António Sá
De 4 de Fevereiro a 13 de Março
Centro Multimeios

"30 Anos na Arte" Pintura na Galeria de arte da Junta de Freguesia de Espinho
Pintor Lopes de Sousa.
De 11 a 23 de Fevereiro

Workshops

Por António Sá
Fotografia da Natureza
12 e 13 de Fevereiro.
Fotografia de Viagens
5 e 6 de Março

Animação

"O REI DANÇA" Jantar com show
Domingo a Quinta-feira às 22.30h
Casino de Espinho

Música ao vivo com "Lúdica Música" excepto 2ª feira
Bar Dominó Casino de Espinho

Concurso de Karaoke 18 de Fevereiro Hotel PraiaGolfe
Noite de Karaoke

21 de Fevereiro
Bar IKE
Indoor Karting

Cursos de Danças Latinas
19 de Fevereiro
Academia Don Salsero
Bar IKE Indoor Karting
21h00

Cinema

Um Longo Domingo de Noivado
17 a 23 de Fevereiro
Centro Multimeios

Planetário

À volta do Sol
Quartas e sextas - 15h00
Sábados, Domingos e feriados - 17h00
Centro Multimeios

A zanga da Lua
Terça a Quinta,
Sábados, Domingos e feriados - 15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo - 16h00
Centro Multimeios

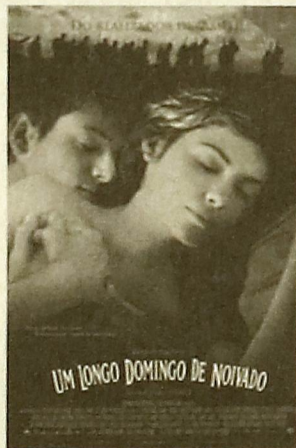
Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feriados - 17h00
Centro Multimeios

Filme da semana

Um Longo Domingo de Noivado

17 a 23 de Fevereiro de 2005 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)

A Very Long Engagement, de Jean-Pierre Jeunet
Com: Audrey Tatou, Gaspard Ulliel, Jean-Pierre Becker, Dominique Bettenfeld
França/EUA. 2004. 134 min. Drama/Guerra/Romance. M/16
O realizador de "Amélie Poulain" está de volta para nos trazer uma história de amor muito particular. Enquanto que a Primeira Guerra Mundial chega ao fim, para uma jovem francesa a maior de todas as lutas ainda está por começar. Mathilde recebeu informações de que o seu noivo Manech é um dos cinco soldados feridos condenados por um tribunal marcial e conduzidos para uma morte quase certa. Incapaz de aceitar que o seu amado a tenha deixado para sempre, Mathilde embarca numa extraordinária viagem para descobrir o que realmente aconteceu ao homem que ama.



Exposição de Lopes de Sousa na JFE

No passado dia 11 foi inaugurada uma mostra de pintura, da autoria do artista aveirense Lopes de Sousa, intitulada "30 Anos na Arte", e que estará patente na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho até ao dia 23 de Fevereiro. Esta exposição propõe-se percorrer essencialmente o norte do país. C.S.

Orquestra da EPME em digressão no Brasil

"Promover a OEPME e premiar os alunos"

De 16 a 29 do próximo mês de Março, a orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho (EPME) vai deslocar-se ao outro lado do Atlântico para uma digressão que percorrerá as cidades brasileiras de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Santos e São Salvador da Baía. O MV falou com Alexandre Santos, director da EPME, para ficar a conhecer os detalhes desta visita a terras de Vera Cruz.

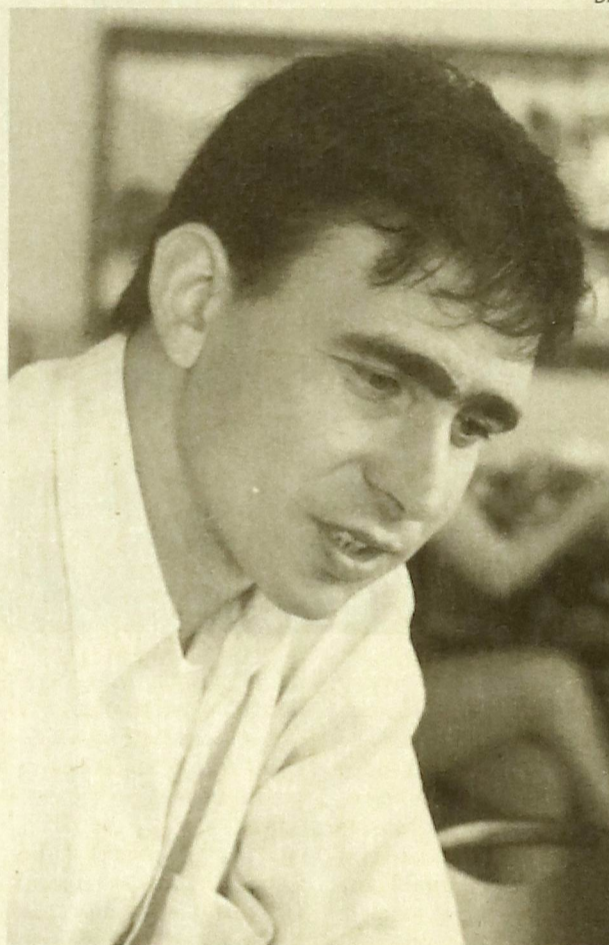
Carlos Luís Gaio

Poderia indicar-nos em que iniciativas consistirá esta digressão, destacando os pontos altos da mesma?

A Orquestra da EPME irá apresentar sete concertos, sendo dois no Rio de Janeiro, dois em S. Paulo, um em Santos, um em Salvador e outro em Brasília. Quatro desses concertos serão apresentados em salas de referência do circuito cultural Brasileiro e os restantes três, não menos importantes, serão fundamentalmente organizados e apresentados em circunstâncias que propiciam o contacto com a comunidade Portuguesa no Brasil (que, de resto, amavelmente nos recebe e acolhe no Rio e em S. Paulo). Do ponto de vista do trabalho que a Orquestra vai apresentar não existe qualquer diferenciação entre "pontos altos" e outros, já que o empenhamento dos músicos (alunos), será sempre o mais elevado possível, como é, aliás, habitual, seja em que contexto for. No entanto, estou certo que a orquestra sentirá uma especial responsabilidade quando actuar na sala Cecília Meireles (no Rio), onde, pela importância que esta sala tem no roteiro musical Brasileiro, a orquestra vai fazer a sua "prova de fogo" perante a crítica especializada; ou quando se apresentar no Teatro Nacional, em Brasília, onde participará num concerto de beneficência promovido pela Vice-Presidência do Brasil ou ainda, quando actuar na Casa de Portugal em S. Paulo e junto da comunidade portuguesa, pela inscrição emotiva que esse contacto acarreta.

Como surgiu esta oportunidade?

A EPME inscreve no seu plano de actividades, de dois em dois anos, um objectivo que consiste na apresentação da Orquestra (ou do Grupo de Percussão) no estrangeiro. Pretende-se dessa forma possibilitar aos



alunos o contacto com uma das vertentes da sua formação em contexto de trabalho, premiar também os ganhos de mérito do trabalho individual e colectivo e ainda, promover no exterior o trabalho académico que aqui se faz e a própria cidade que o acolhe. No cumprimento deste objectivo já nos apresentamos na Alemanha (2 vezes), em França, na Escócia (duas vezes), em Espanha e agora será no Brasil. A oportunidade de fazermos esta digressão foi-se consubstanciando, primeiro com base nos nossos objectivos de trabalho, onde figurava esta possibilidade, e depois, com base nos apoios e incentivos que foi possível reunir, designadamente da Câmara Municipal de Espinho, do Ministério da Educação e da Embaixada de Portugal em Brasília, através do Instituto Camões.

A orquestra da EPME vai ter a oportunidade de tocar em salas de espectáculos de referência da

América do Sul. Como encaram este desafio? E em que medida este passo no vosso currículo poderá contribuir para dar uma nova dimensão, e reconhecimento, á orquestra e á EPME?

Como referi anteriormente, encaramos esse desafio com muita responsabilidade e empenhamento. Sendo a orquestra da EPME uma formação de natureza académica, não está nos nossos planos bulir em aspectos relativos à dimensão da mesma ou aos objectivos de trabalho que vem reafirmando sucessivamente. No entanto, em termos curriculares, estes momentos e iniciativas reflectem-se na "cultura" da própria orquestra, representam patamares de excelência que não podem ser postos em causa no futuro. Chegados aqui, temos obrigação de planificar ainda melhor a trajetória da orquestra; os alunos reconhecem com mais facilidade a exigência que têm de colocar no trabalho indi-

vidual e colectivo e o público, elemento fundamental neste processo, sabe que pode contar com um trabalho de qualidade.

Que repertório vão apresentar?

O programa estrutura-se fundamentalmente em torno de obras de importantes compositores portugueses, incluindo repertório do Séc. XX e também a apresentação de uma obra já deste século. Temos então — também condicionados pelo número de músicos e instrumentos que decidimos levar — a 3ª Sinfonia de Joly Braga Santos, a Suite Alentejana nº 2 de Luís de Freitas Branco e Reentering de António Pinho Vargas. Em termos de concerto para solista, decidimos apresentar o 3º Concerto para piano e Orquestra de Beethoven, que será interpretado connosco pelo conhecido pianista português Adriano Jordão, na maioria dos concertos, e por um jovem pianista brasileiro, Luiz Fabiano Rabello, na sala Cecília Meireles. Vamos apresentar dois programas distintos em função dos locais de apresentação disporem ou não de um piano de concerto.

Quais as vossas expectativas?

Do ponto de vista artístico, o trabalho depende de nós e vamos certamente concretizar a nossa própria expectativa de o fazermos bem. No restante, a expectativa é a de que esta viagem decorra sem problemas de maior, quer nos seus aspectos logísticos, quer pelo lado da segurança, uma vez que se trata de um grupo de jovens (a grande parte menores de idade, embora sempre tenha dado mostras de grande responsabilidade), é um grupo de 60 pessoas que viajará por diversos locais do Brasil, com instrumentos musicais, com um programa "apertado" de ensaios e concertos, o que coloca questões de gestão do grupo com alguma complexidade.

Novo espectáculo do TPE

30 anos em palco

O TPE – Teatro Popular de Espinho, uma das secções com maior actividade permanente da Cooperativa Nascente e, também, um dos mais activos agentes culturais do concelho de Espinho comemora em 2005 trinta anos de actividade teatral permanente e regular.

Carlos Luís Gaio

Esta data será marcada com o espectáculo "Cocktail Azul", encenado por António Paiva, que estreia este Sábado, dia 19, no Auditório da Nascente – Rua 16, nº 1200, em Espinho –, pelas 21h30m.

Nesta sua mais recente produção o TPE procurou recriar alguns dos melhores momentos da vida do grupo. Não se trata de um best-of, nem tão pouco de uma antologia. Aliás, "porque seria impossível voltar a fazer uma mesma cena exactamente da mesma maneira, para já não falar dos actores originais que foram saindo do grupo, e pelos que ficaram também o tempo passou por eles".

Daí que, o que o público poderá ver é uma espécie de "exercício de baralhar e voltar a dar", uma nova abordagem de uma série de cenas e instantes dos espectáculos e peças montados pelo grupo nestes 30 anos. Esta selecção obedeceu a critérios de diversidade de estilos, autores, géneros e estéticas para, por um lado, cobrir o vasto escopo artístico do nosso percurso e, por outro, proporcionar "uma viagem interessante, pautada mais por um espírito de descoberta do que de nostalgia".

No fundo, é um espectáculo que pauta por uma enorme variedade, repleto de música e cor, com vários momentos de humor e outros, naturalmente, mais sérios e dramáticos. Quanto aos autores representados nesta nova produção do TPE pode contar com textos de Gil Vicente, Federico Garcia Lorca, António José da Silva, José Ferreira, Irwin Shaw, Herman Melville, Bertolt Brecht, Almada Negreiros, entre outros.

Para muitos poderá parecer uma manta de reta-



António Paiva, encenador, actor e activista do TPE, em "Auto da Barca do Inferno"

lhos, mas, segundo o grupo: "a nossa memória é assim mesmo, feita de pedaços, que se misturam e cruzam, perdendo os fios cronológicos e ganhando novos contornos. Este espectáculo é exemplo disso mesmo."

E acrescentam que "este não é um espectáculo para quem nos conhece ou quem nos acompanhou em todos os trabalhos. É um espectáculo para todos, com bons momentos de teatro e com uma grande variedade de estilos, temas e textos."

Como tudo começou

Para conhecermos a origem do TPE teremos de recuar até Espinho dos últimos tempos do Estado Novo. Quando um grupo de adolescentes com vontade de fazer coisas diferentes e com jeito para as artes do espectáculo se começou a reunir informalmente, primeiro como um grupo de jovens ligado à Associação Académica de Espinho (AAE), depois como Secção Cultural daquela. Nesse seio surgiu, entre outras iniciativas de âmbito cultural, um grupo de teatro, con-

tando com a orientação de Domingos de Oliveira.

Em 21 de Março de 1974, no Dia Mundial da Juventude, depois de várias tentativas e projectos que nunca chegaram a sair da fase de ensaios, este núcleo, ainda sem nome, apresenta uma leitura encenada do texto de Leon Chancerel "A Gota de Mel", uma obra poética em jeito de alegoria sobre a natureza humana, liberdade e violência. Quando se dá a Revolução de Abril, decide aproveitar a boleia e, poucos dias depois do 25 de Abril de 1974, volta a apresentar "A Gota de Mel", desta feita nas ruas de Espinho.

Navegando na maré de oportunidades e espírito interventivo suscitados pela recém instaurada liberdade de expressão, o grupo de teatro da Secção Cultural da AAE começa a preparar um espectáculo baseado num entremês de cordel escrito por Daniel Rodrigues, "A Arte de Tourear". Entretanto o colectivo decide encenar também outra peça deste autor, intitulada "A Filha Sábida". Aos textos são dadas diversas voltas acentuando

o seu lado cómico e a sátira social e política ao Portugal pós-25 de Abril e ao regime deposto. O tempo passava, a vontade de sair e usar da liberdade de expressão fervilhava nas veias destes jovens na casa dos 20 e apressa-se a primeira apresentação. Escolhe-se o "O Filho Toureiro", nome de cartaz dado ao primeiro dos dois textos, para ser levado à cena, que estreou em 16 de Novembro de 1974, em Águeda. O grupo assinava como "Aiedos", utilizando um epíteto de origem clássica.

Só em 1975, é que se reúnem as condições para apresentar ao público espinhense, no antigo Cine-Teatro S. Pedro, o espectáculo "As Boas Famílias", reunindo "O Filho Toureiro" e a "A Filha Sábida". E, entretanto, o grupo de teatro da secção cultural da AAE arranja outro nome oficial. Assim, 19 de Fevereiro de 1975 marca a primeira apresentação pública do Teatro Popular de Espinho enquanto tal. Em 1976, depois de sair da AAE o grupo integra a Cooperativa Nascente, onde permanece até aos dias de hoje.

Nascido em Boas Famílias...

Decorridas três décadas, a impressão que tenho do Teatro Popular de Espinho é a de quem acompanha a sua actividade com interesse, satisfeito pela forma como tem sabido evoluir. Nascido na antiga Secção Cultural da AAE, é um dos braços mais visíveis da Cooperativa Nascente, fiel a um determinado conceito de cultura, mas capaz de abrir as portas para outras vontades. Nascido como uma iniciativa de jovens, apoiados por alguém com mais experiência e talento (o poeta e pedagogo Domingos de Oliveira, a quem presto a minha sincera homenagem), mantém-se como uma casa aberta aos mais novos, apesar de alguns heróicos resistentes (de entre os quais saliento o António Paiva, que está lá desde o início e continua a dar o seu precioso contributo, sempre preocupado em não se tornar indispensável, mas tão só útil, o que é muito), tendo-se afirmado como uma escola de talentos e como prova irrefutável de que existe muito boa gente, entre as gerações mais novas, capaz de se empenhar e dar algo de si à comunidade. Porque, acima de tudo, o Teatro Popular de Espinho conquistou o seu espaço e é, hoje, uma referência na vida associativa local.

É verdade, que eu andei por lá nos inícios, tendo participado, entusiasticamente, na sua gestação. O teatro já me seduzira antes, num grupo de jovens da paróquia, acarinhado pelo Padre Manuel Henriques, em que se fizeram algumas aventuras espontâneas, até que fui parar, com outros amigos, às mãos do Domingos de Oliveira, onde começamos a perceber que as coisas não eram tão simples, mas muito mais fascinantes. Começa-



Morais Gaio, à esquerda, em "As Boas Famílias" (1974).

mos a conhecer nomes e tendências, fizemos exercícios à volta de Gil Vicente e de Aristófanes, improvisamos, para o Dia Mundial da Criança, um episódio aparentado com a ambiência dos contos árabes e montamos uma encenação de "A Gota de Mel" (texto ao estilo dos corifeus gregos, escrito por Léon Chancerel), que traríamos para a rua, como chamariz, na manifestação que celebrou o 25 de Abril de 1974, no domingo imediato.

Foi nesse ano, que se resolveu montar um espectáculo, a partir de dois entremeses de um tal Daniel Rodrigues da Costa, vítima das fogueiras ateadas pela Inquisição, que eu fui adaptando, com as achegas do grupo, adensando a trama, numa crítica cerrada ao regime deposto pela Revolução dos Cravos. A primeira parte, "O Filho Toureiro", adiantou-se e estreou em Águeda, iniciando uma viagem pela região, a maioria das vezes integrada nas campanhas de dinamização cultural, levadas a cabo pelo MFA. A segunda parte, "A Filha Sábida", só ficou pronta em 1975, permitindo que o conjunto tivesse o nome comum de "As Boas Famílias", representado, com pompa e circunstância, no mítico Teatro S. Pedro, além de continuar o seu périplo, sempre de uma forma informal e tão alegre quanto possível. O tom de improviso era de tal forma generalizado, mas articulado, que o conceituado crítico Carlos Porto, no festival de Monte-mor-O-Velho, me perguntou como conseguíamos seguir tudo sem nos perdermos, escrevendo, aliás, um texto no "Diário de Lisboa" bastante favorável ao espectáculo.

Depois, vieram novos ventos, eu fiquei-me por ali e o grupo continuou, com outros nomes, outros estilos, outras peças. Agora, forçado, pelas leis inexoráveis, a deixar para trás os vinte e um anos dessa altura, não me considero tão saudosista como possa parecer, porque procuro entender o presente e acreditar no futuro. Tal como o Teatro Popular de Espinho...

Carlos Morais Gaio

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

**FILOMENA MAIA
GOMES
ADVOGADA**
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maiagomes-1367p.advoa.pt
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

Romy
cabeleireiro
esteticista • massagista
manicure e pedicure
Rua 31. 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

LIGA DE HONRA

Espinho sem estrela da sorte

Elisa Silva

O jogo colocava frente a frente duas equipas que precisavam de pontos por várias razões. O Espinho para fugir aos lugares de despromoção e o Estrela para não perder de vista a subida à Superliga. O jogo foi emotivo e as duas equipas proporcionaram um bom espectáculo de futebol, daí que o empate a duas bolas acabe por ser justo para ambos os conjuntos.

O Espinho entrou bem na partida e criou nos primeiros vinte minutos várias oportunidades para marcar. Aliás, André Cunha aos 18' e Joel aos 20' podiam ter marcado para os "tigres". No entanto, quatro minutos depois, André Cunha abriu o activo para o Espinho. Após um pontapé de baliza efectuado por Tó Ferreira, e com a ajuda do vento, o avançado espinhense recebeu a bola e isolado pela esquerda e frente a Veiga, não perdoou colocando os "tigres" a vencer. Após o golo, os espinhenses conti-



M. Cales

nuaram a dominar a partida e aos 39', foi com alguma naturalidade que surgiu o 2-0 para o Espinho, por Carlos Manuel após assistência de Magano.

A perder por 2-0 ao intervalo, o Estrela entrou para o segundo tempo mais determinado e disposto a dar a volta ao rumo dos acontecimentos. Aos 60', Semedo teve tudo para reduzir para o Estrela, mas Tó Ferreira evitou o golo. Três minutos depois, foi a vez de San-

tamaria falhar aquele que já era quase um golo certo para a equipa lisboeta, mas uma defesa do Espinho tirou a bola em cima da linha de golo. Aos 68', o Estrela marcou mesmo, por João Moreira, após a marcação de um canto.

O Espinho tremeu um pouco então, mas aos 73' teve uma oportunidade flagrante para aumentar as contas do jogo, por Jojó, que isolado na direita, permitiu a defesa do guarda-re-

des estrelista Veiga. Cinco minutos depois, o Espinho ganhou uma grande penalidade, que Carlos Manuel desperdiçou atirando à figura de Veiga. Os "tigres" sentiram esse lance e o Estrela aproveitou alguma intransigência espinhense para aos 81' empatar a partida por Rui Borges, após a marcação de um canto. Até ao final as duas equipas ainda procuraram a vitória, mas já não houve tempo para mais.

Naval – Sporting de Espinho, sábado às 15h30

António Costa arbitra o jogo

No próximo sábado, o Sp. Espinho desloca-se à Figueira da Foz, ao Estádio Municipal José Bento Pessoa, para defrontar a Naval 1º de Maio, em jogo a contar para a 22ª jornada do campeonato nacional de futebol da Liga de Honra.

Bruno Cardoso, treinador do Sp. Espinho, já fez a antevisão da partida do próximo sábado e está à espera de "muitas dificuldades". No entanto, o timoneiro da equipa dos "tigres" assegura ao mesmo tempo, que ape-

sar do Espinho jogar num terreno "difícil", a equipa vai entrar no jogo com o objectivo de "conquistar pontos, tal como aconteceu na última deslocação a Portimão".

Por seu lado, Rogério Gonçalves, treinador da Naval 1º de Maio, refere que está à espera de um jogo "típico de segunda liga, muito disputado e competitivo". Sobre o Sp. Espinho, o técnico considera que é um adversário "difícil, que está em crescendo de forma e que

nos vai dificultar a nossa tarefa". Ainda relativamente ao jogo do próximo sábado, Rogério Gonçalves afirma que "como as duas equipas precisam de pontos, mas para objectivos diferentes, antevê-se desde já uma boa partida de futebol com vencedor incerto, já que ambas as equipas têm legitimidade para pensar na vitória".

Relativamente ao árbitro, a Comissão de Arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional nomeou o internacional António Costa

para dirigir o embate entre espinhenses e figueirenses.

António Costa está filiado na Associação de Futebol de Setúbal, é técnico de segurança de profissão e no sábado terá como auxiliares José Borges e Marcílio Pinto.

Esta temporada, António Costa já dirigiu uma partida do Sporting de Espinho, o internacional setubalense apitou o Feirense/Sp. Espinho no Estádio Marcolino Castro que terminou com a vitória dos espinhenses por 2-1.

Palavras dos treinadores

"Podíamos ter vencido, mas o empate é justo"

"Fizemos uma boa primeira parte e criamos muitas oportunidades de golo. Não jogámos contra uma equipa qualquer e na segunda parte, o Estrela reagiu e conseguiu reduzir a desvantagem, criando-nos depois algumas situações de aflição sobretudo em lances de bola parada. Depois falhámos o penalti, que nos poderia dar uma vantagem mais segura, e a partir daí, o Estrela veio em busca do empate, que viria a conseguir com algum mérito. Apesar de tudo, o resultado acaba por ser justo".

Bruno Cardoso (Treinador do Sp. Espinho)

"O empate ajusta-se bem às duas equipas"

"No primeiro tempo, estivemos aquém do que podemos fazer, sofremos dois golos que foram muito consentidos. Na segunda parte, a equipa reagiu e conseguimos o empate de forma merecida e com alguma felicidade, porque o Espinho teve a hipótese de fazer o 3-1, através de uma grande penalidade. De qualquer das maneiras, por aquilo que o Estrela fez na segunda parte, acho que o empate acaba por ser justo, apesar de eu no fim, ainda ter acreditado que podíamos ter chegado à vitória".

Toni (Treinador do Estrela da Amadora)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
P. Ferreira	21	12	6	3	42
Estrela	21	11	7	3	40
Marco	21	10	7	4	37
Naval	21	10	6	5	36
Maia	21	9	6	6	33
Aves	21	10	1	10	31
Feirense	21	9	3	9	30
Olhanense	21	8	6	7	30
Leixões	21	8	5	8	29
Portimonense	21	8	5	8	29
Ovarense	21	8	5	8	29
Chaves	21	6	7	8	25
Gondomar	21	6	5	10	23
Varzim	21	6	5	10	23
Espinho	21	5	7	9	22
Felgueiras	21	5	6	10	21
Sta. Clara	21	6	3	12	21
Alverca	21	6	2	13	20

RESULTADOS

21ª Jornada

Varzim 1 - 1 Marco
Chaves 2 - 0 Leixões
Felgueiras 2 - 2 Maia
Alverca 2 - 0 Portimonense
Espinho 2 - 2 Est. Amadora
Gondomar 1 - 1 Naval
Olhanense 0 - 1 Feirense
Ovarense 1 - 1 P. de Ferreira
Aves 4 - 1 Santa Clara

PRÓXIMA JORNADA

19 de Fevereiro

Leixões - Marco
Maia - Chaves
Portimonense - Felgueiras
Est. Amadora - Alverca
Naval - Espinho
Feirense - Gondomar
P. de Ferreira - Olhanense
Sta. Clara - Ovarense
Ave - Varzim

FUTEBOL JUVENIL

Várias goleadas

A formação do Espinho esteve em bom nível no passado fim-de-semana. No sábado, realizaram-se cinco jogos e os "tigres" registaram um saldo negativo, com três derrotas e duas vitórias.

As Escolas "A" golearam fora de portas o Relâmpago por 5-1, enquanto que as Escolas "B" foram humilhadas na barrinha, pelo vizinho Esmoriz por 8-3. Já os Infantis, também não fizeram melhor figura. Os Infantis "A" perderam no campo do Golfe, pela margem mínima (2-1) diante do Águeda, e os Infantis "B" não tiveram qualquer dificuldade para esmagar o Eixense por 9-1. Já os Juniores, somaram novo desaire, desta feita em Anadia, frente à equipa local por 1-0. No domingo, as coisas já correram um bocadinho melhor. Os Juvenis "A" e "B" alcançaram duas preciosas vitórias, diante do Argoncilhe (3-1) e Beira-Mar (2-1), respectivamente. Os Iniciados "A" é que continuam no trilho das derrotas, desta feita, novo desaire fora de portas, diante do Pasteleira por 4-0.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de **melhor** se fabrica

Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho Convocatória

Nos termos e para os efeitos previstos nos nossos estatutos, convoco os Associados do Rio Largo Clube de Espinho para reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 4 de Março 2005 na sede d clube pelas 21 horas.

Ordem de Trabalhos

- 1º - Apreciar e votar o relatório de contas da direcção relativas ao exercício de 2004.
- 2º - Apresentação de outros assuntos de interesse para o clube.
- 3º - Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais.

Espinho, 14 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Mesa,
Manuel Silva Sancebas

Nos termos dos estatutos a Assembleia Geral funcionará com qualquer número de sócios presentes depois de 30 minutos da hora marcada.

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

VOLEIBOL

"Tigres" domaram as Águias

M. Cales

O Sporting de Espinho conseguiu no passado fim-de-semana 'vingar' as duas derrotas caseiras da primeira volta frente ao Castelo da Maia e Benfica.

No sábado os 'tigres' foram ao terreno do seu eterno rival. Na Maia o Sporting de Espinho não se amedrontou pelo facto de do outro lado da rede estar o tetra campeão nacional, e venceu com tranquilidade os dois primeiros parciais (20-25 e 16-25).

Quando todos esperavam uma vitória contundente dos espinhenses por 0-3, eis que surge a reacção dos maiatos. A formação orientada por Paulo Coelho reagiu e conseguiu empatar o jogo a dois (32-30 e 25-20). Na 'negra' a formação orientada por Rui Pedro Silva esteve mais concentrada e eficaz que o adversário e no final fez a festa triunfando por (10-15).

Já no domingo, os espinhenses acabaram por cometer a proeza de derrotar em Lisboa a formação do Benfica, até ao momento invicta no campeonato.

A equipa da casa até começou melhor o jogo vencendo o primeiro parcial por 25-22. Apesar do

desgaste, quer da viagem quer também do encontro do dia anterior, os 'tigres' responderam de uma forma demolidora no segundo 'set' vencendo por 25-13. No parcial seguinte a supremacia encarnada voltou ao de cima e o Benfica acabou por vencer por 25-20. No quarto 'set' a vitória viria de novo a sorrir para os 'alvi negros'. Sem nada a perder os espinhenses entraram no parcial exibindo um bom voleibol e aproveitaram da melhor forma alguma confiança a mais demonstrada pelo Benfica, triunfando por 25-17, obrigando a que o vencedor do jogo fosse encontrado na disputa da 'negra'.

No derradeiro parcial o Sporting de Espinho entrou muito forte tendo conseguido alcançar a vantagem confortável de 1-4 e mais tarde de 4-8. No entanto a equipa da capital reagiu e depois da equipa de arbitragem ter admoestado com dois cartões amarelos a equipa de Espinho conseguiram o empate a 11. No entanto os 'tigres' não foram a baixo e voltaram à mó de cima triunfando no final por 13-15.

Neste encontro frente

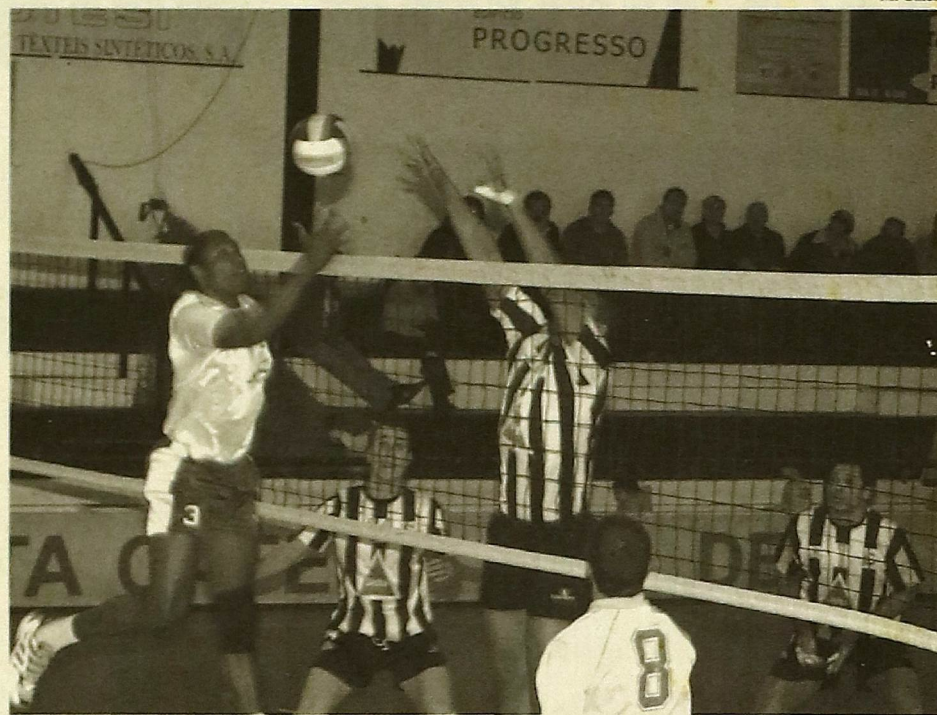
ao Benfica há a destacar a prestação de Paulo Brenha, o experiente distribuidor do Sporting de Espinho voltou a ser determinante, tal como havia acontecido em Guimarães, na vitória dos 'tigres'.

Com esta dupla vitória e ainda a faltar um jogo para o final da fase regular do campeonato o Sporting de Espinho confirmou o segundo lugar na pauta classificativa, logo atrás do Benfica.

Académica no fundo

A Académica de Espinho continua na senda das derrotas. No sábado, os academistas foram a Guimarães perder com o Vitória por 3-0, com os parciais de 25-20, 25-17 e 25-20.

Perante uma das melhores equipas do campeonato e a jogar no terreno do adversário, os "mochos" tinham esperança de fazer uma gracinha e tentar conseguir uma vitória, que a acontecer seria muito importante, dada a situação da equipa na classificação. No entanto, o Vitória não deu qualquer hipótese e mostrou todo o seu poderio. No primeiro set, os vitorianos venceram por 25-20, apesar



da boa réplica dada pelos academistas. No segundo set, a Académica tentou corrigir os erros, mas o Vitória voltou a triunfar, desta feita por 25-17. O terceiro parcial foi muito idêntico ao primeiro set. Os academistas voltaram a praticar um bom jogo, mas os vitorianos triunfaram por 25-20.

No domingo, novo desaire em casa, perante a Ac. Coimbra por 3-2 (25-21, 22-

25, 25-17, 19-25 e 11-15).

Os academistas entraram bem e triunfaram no primeiro set por 25-21. No segundo parcial a Académica de Coimbra respondeu e venceu por 22-25.

O terceiro set, voltou a correr de feição à turma orientada por Néné. Os "mochos" voltaram a ganhar, desta feita por 25-17.

Tudo parecia levar a crer que os academistas iam

vencer o encontro. Puro engano. A Ac. Coimbra arranhou forças e acabaria com alguma sorte à mistura, por vencer o quarto parcial por 19-25.

No último 'set' os estudantes deram uma lição de concentração e de eficácia aos espinhenses e acabaram por vencer por 11-15, empurrando ainda mais os 'mochos' para o fundo da pauta classificativa.

ANDEBOL

Era difícil conseguir melhor

O Sporting de Espinho voltou a não ser feliz em mais uma deslocação que efectuou. Os pupilos de Ricardo Tavares deslocaram-se ao terreno do Vitória de Setúbal, onde perderam por 27-25. Os 'tigres' voltaram a dar boa conta de si, no entanto, a vantagem que a turma sadina alcançou nos minutos iniciais da partida acabou por ser decisiva para o desfecho do marcador.

No regresso a casa, no final da tarde de sábado, os 'tigres' mediram forças com o Águeda e ao contrário do que seria de esperar sentiram inúmeras dificuldades. O desgaste físico e mental da viagem e do jogo realizado dois dias antes em Setúbal acabou por pesar, e muito, no rendimento da turma espinhense, porém os 'tigres' nunca perderam o comando das operações e jogaram o quanto baste para no final da partida saborearem de novo o sabor da vitória (24-23).

No final do encontro realizado no Pavilhão Municipal de Grijó, o Águeda insurgiu-se contra a arbitragem e chegou mesmo a ameaçar a sua saída do campeonato profissional da Liga de Clubes.

No próximo Sábado o Sporting de Espinho desloca-se ao terreno do Ginásio do Sul, numa partida que terá início às 18h.

HÓQUEI DE SALA

Academistas com medalha de bronze

A Académica de Espinho participou no passado fim-de-semana, no Porto, na fase final do campeonato nacional de Hóquei de Sala. Competição em que os academistas acabaram por se quedar pelo último lugar do pódio, atrás do eterno rival Lousada e do Cascais.

Nos três dias de competição os academistas efectuaram cinco jogos e somaram quatro vitórias e uma derrota. Na primeira partida, os "mochos" golearam o Benfica por 10-3. Depois, os academistas jogaram com a vizinha U. Lamas e somaram novo triunfo, desta vez por 4-3. No terceiro encontro, a Académica 'esmagou' o Juventude H.C. por 8-1.

No encontro das meias-finais a Académica de Espinho pode queixar-se, e muito, da falta de sorte. Frente ao Cascais os espinhenses acabaram por ser afastados do encontro da final. Durante o tempo regulamentar e já depois do prolongamento o marcador cifrava um empate a cinco, e na lotaria das grandes penalidades o conjunto da 'linha' acabou por ser mais feliz e derrotou os 'mochos' por 8-9.

Afastados da disputa da grande final, coube à Associação Académica de Espinho a disputa do encontro de consolação de atribuição dos 3.º e 4.º lugares. Frente à União de Lamas os espinhenses voltaram a ser mais fortes e triunfaram por 5-4.

HÓQUEI EM PATINS

"Mochos" mais fortes que o Benfica

A AAE recebeu e bateu o Benfica por 1-0 em jogo correspondente à 19.ª jornada da primeira fase do campeonato nacional de Hóquei em Patins. Perante uma equipa que, dias antes, havia derrotado os italianos do Follonica para as competições europeias, os pupilos de António Pinto entraram no ringue a olhar olhos nos olhos para o adversário. Com uma defesa muito coesa, onde se destacam as exibições de Paulo Almeida e do guarda-dominguinhos Pinho, os academistas iam dando conta de si e com o decorrer do cronómetro ganharam confiança e interiorizaram que seria possível vencer o Benfica.

Com um nulo ao intervalo os níveis de motivação dos 'mochos' subiram e a meio da etapa complementar na conversação de um livre directo Bruno Gomes não deu hipóteses ao guarda-encarnado e colocou a formação espinhense em vantagem no marcador. O Benfica acusou o golo sofrido e perdeu o discernimento na hora de rematar à baliza da AAE quando a espaços o conseguia fazer Domingos Pinho mostrou-se e segurou a vantagem. Ainda antes do apito final Bruno Gomes teve no 'stick' a possibilidade de aumentar a contenda através da marcação de uma grande penalidade, porém, o guarda-redes do Benfica, Carlos Silva defendeu. A vitória dos "mochos" é inteiramente justa, a arbitragem por vezes complicou o que era fácil.

FUTEBOL POPULAR

Rio Largo apresenta recurso no Conselho de Disciplina

A equipa de futebol do Rio Largo em conferência de imprensa, demonstrou a sua indignação sobre os acontecimentos verificados durante o jogo que opôs o Rio Largo aos Magos de Anta, do qual resultaram uma série de castigos.

Recorde-se que a partida, disputada no terreno do Rio Largo, não chegou ao fim devido a confrontos entre jogadores de ambas as equipas. Segundo a versão dos dirigentes do Rio Largo, "aquando da marcação de um pénalti a fa-

vor do Magos, o jogador da equipa espinhense foi expulso, quando se dirigia para fora do terreno de jogo, foi provocado pelo massagista da equipa de Anta, que se encontrava atrás da baliza do Rio Largo, o que desencadeou depois, vá-

rios incidentes entre atletas de ambas as equipas".

Após a análise do relatório do árbitro e do 4.º árbitro, o conselho de arbitragem da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho castigou o Rio Largo: um atleta suspenso por sete jogos, quatro jogadores apanharam seis jogos de suspensão, o campo ficou interdito por três partidas, uma multa de 200 euros, para além da derrota na secretaria por 3-0. Por seu lado, os Ma-

gos de Anta ficaram isentos de qualquer coima.

Com a presença dos elementos da direcção, Pedro Ferreira, capitão de equipa manifestou a revolta em relação aos castigos aplicados ao clube e aos jogadores. Assim, o Rio Largo decidiu apresentar recurso para o conselho de justiça do organismo que tutela o futebol popular no concelho. Manuel Magano, treinador do clube, estava revoltado pelo facto do jogo, no

qual estavam a jogar dois rivais, ter sido apitado por "um árbitro que por acaso faz parte do conselho de arbitragem e que veio com o intuito de nos prejudicar". O timoneiro da equipa do Rio Largo foi mais longe afirmando que "o resultado foi cozinhado e que o árbitro agiu de má-fé". Com efeito, o treinador do Rio Largo considera que devia ser aberto um inquérito para se averiguar realmente o que se passou no encontro.

ACE dinamiza Dia dos Namorados

MaréViva
A INFORMAÇÃO QUE CONTA
mare.viva@iol.pt

O Cupido atingiu Espinho



M. Cales

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a Associação Comercial de Espinho organizou uma série de iniciativas – durante o passado fim-de-semana e a tarde de segunda-feira dia 14 – de forma a proporcionar aos utentes do comércio local e aos demais transeuntes das ruas da cidade uma forma diferente de viver esta data, que o espírito consumista da sociedade em que vivemos se encarregou de adicionar ao calendário dos portugueses.

O MV decidiu deixar aqui a memória fotográfica de alguns instantes dessas iniciativas, bem como alguns dados

históricos que fundamentam a tradição de dedicar um dia aos casais apaixonados.

Sabia que...

- As comemorações dos Dias dos Namorados possuem várias explicações possíveis, baseada na tradição cristã, romana e pagã. A Igreja Católica reconhece três santos com o nome de Valentim, mas o santo dos namorados parece ter vivido no Século III, em Roma, onde os casais celebram seu dia, em 14 de fevereiro. Valentim era um sacerdote cristão contemporâneo do imperador Cláudio II, que

queria constituir um exército romano grande e forte, mas não conseguiu atrair muitos soldados, porque os homens não se dispunham a abandonar as suas mulheres e famílias e partirem para a guerra. Assim, o imperador proibiu os casamentos entre jovens e Valentim, revoltado, resolve realizar casamentos secretos.

Quando foi descoberto, foi preso, torturado e decapitado a 14 de Fevereiro.

- Já na Roma Antiga, a data era celebrada em 15 de Fevereiro (que, no calendário romano, coincidia aproximadamente com

o início da Primavera) no festival Os Lupercalia. Na véspera desse dia, eram colocados em recipientes pedaços de papel com o nome das raparigas romanas. Cada rapaz retirava um nome, e essa rapariga seria a sua namorada durante o festival (ou, eventualmente, durante o ano que se seguia).

- Há também quem defenda que o costume de enviar mensagens amorosas neste dia não tem qualquer ligação com o santo, datando da Idade Média, quando se cria que o dia 14 de Fevereiro assinalava o princípio da época de acasalamento



M. Cales



M. Cales

das aves.

- No Japão existem dois dias dos namorados. O primeiro é 14 de fevereiro, quando as mulheres dão

presentes e chocolates para amigos, namorados e afins. E no dia 14 de março é a vez dos homens retribuirmos o presente.

Inquérito de rua

Que significado tem para si o dia dos namorados?; De que forma é que comemorou o dia de S. Valentim?; Que prenda é que ofereceu à sua "cara-metade"?



Liliana Correia, 24 anos, enfermeira
Cristiano Reis, 24 anos, jogador de futebol

O dia dos namorados é um dia meramente comercial, apesar de o festejarmos todos os anos. É o dia em que damos uma prenda à nossa "cara-metade" e que serve para mostrarmos à pessoa de quem gostamos o nosso amor por ela. Mas se pensarmos mais a fundo, acaba por ser um dia bom é para os comerciantes, pois acabamos por ter que comprar alguma coisa para o nosso namorado/a.

Primeiro, comemoramos com um passeio romântico, depois com troca de prendas entre ambos e finalmente acabámos com um jantar romântico à luz das velas.

Normalmente, costumamos oferecer perfumes, flores e um jantar romântico. Este ano, as coisas não vão variar muito e os presentes vão ser muito similares.



Deolinda Ferreira, 62 anos, costureira
Arnaldo Pinto, 65 anos, reformado

O dia dos namorados tem um significado muito especial para nós, que é o amor que existe entre nós. Somos casados há 40 anos, temos três filhos, tivemos nove anos de namoro e tudo tem sido perfeito, porque o amor é uma coisa muito linda.

Com muito amor entre nós. Fizemos um passeio romântico, jantámos à luz das velas e depois do jantar vamos fazer amor, porque o amor é a essência da vida.

Este ano, não oferecemos nada de material, porque a vida está cara e as reformas são pequenas. Por isso, vamos dar amor um ao outro, o que já é bem bom.



Catarina Oliveira, 23 anos, estudante
Tiago Marques, 23 anos, estudante

Não damos muita importância a este dia, já que achamos que há datas mais importantes para festejar. No entanto, não deixámos de comemorar o dia este ano e fomos festejá-lo de forma mais discreta.

Nos outros anos, costumávamos fazer alguma coisa para festejar esta data, ou íamos almoçar ou jantar fora. Este ano, foi diferente porque não fizemos nada de especial.

Não oferecemos nada de especial nem a um nem a outro. Decidimos apenas festejar de uma forma diferente. Estivemos os dois juntos, mas não trocámos prendas entre nós, como em anos anteriores

Texto: Elisa Silva
Fotos M. Cales